XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro
15 a 17 de maio de 2025
CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL- A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

CARLA CRISTANI; ELOIZE FELINE GUARNIERI, BRUNA VERGANI CANALI

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU), conhecida como "Teste da Orelhinha", é uma avaliação realizada preferencialmente entre as primeiras 24 e 48 horas de vida do recém-nascido. A avaliação tem a finalidade de reconhecer perdas auditivas no período neonatal e engloba todos os neonatos. Sua importância se dá devido ao diagnóstico e ao manejo precoce de disfunções auditivas.

OBJETIVO

Analisar estudos publicados nos últimos sete anos, a fim de estabelecer a importância do diagnóstico precoce da perda auditiva neonatal, visando melhor prognóstico e melhor qualidade de vida infantil.

METODOLOGIA

Revisão sistemática realizada por pesquisa, em 14 de março de 2025, nas bases de dados: MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO. Utilizada estratégia de busca: (Newborn Hearing Screening Program) and (Auditory Dysfunction) and (Hearing Loss Diagnosis). Incluindo os seguintes tipos de estudos: coorte, transversal e retrospectivos, que abordassem a importância da triagem auditiva neonatal para diagnóstico de disfunções auditivas. A busca totalizou dez artigos, avaliados por três revisores. Excluídos cinco por não atenderem os critérios de inclusão. Enfim, cinco artigos compuseram esta revisão.

RESULTADOS

Os estudos publicados estabelecem a eficiência da avaliação auditiva neonatal. Esta, é realizada por duas formas, na qual a principal é o teste de Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE), que é um teste simples, com alta especificidade e sensibilidade, e que possui capacidade de identificação da maioria das perdas auditivas cocleares, ou através do teste de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE), utilizado em neonatos com fatores de risco para distúrbios auditivos. É de extrema importância verificar fatores de risco, como prematuridade, histórico familiar de surdez permanente, infecções em período gestacional e internação em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) neonatal por mais de cinco dias. Inclui-se também, que além do teste de triagem auditiva, o pediatra fique atento à sintomatologia de perda auditiva durante avaliação do desenvolvimento.

CONCLUSÃO

A Triagem Auditiva Neonatal Universal é um método eficaz para detectar alterações auditivas em neonatos. Uma vez detectada precocemente, o manejo deve ser estabelecido. O suporte é indispensável nos primeiros meses e visa boa qualidade de vida para a criança, com aprimoramento não apenas da audição, mas também da fala e do aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Contato: cristanicarla@gmail.com

1- LAWRENSIA, Sherly; GOMEZ POMAR, Enrique. Newborn hearing screening. In: STATPEARLS [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025.
2- RIBEIRO, Georgea Espindola; WEBER, Silke Anna Theresa; SILVA, Daniela Polo Camargo da. Distribuição territorial e indicadores de qualidade da Triagem Auditiva Neonatal brasileira após obrigatoriedade da Lei 12.303/2010. Revista CEFAC, São Paulo, v. 22, n. 4, e7919, 2020.
3- SABBAG, José Carlos; LACERDA, Adriana Bender Moreira de. Neonatal Hearing Screening in primary health care and family health care. Codas, São Paulo, v. 29, n. 4, e20160102, 2017. DOI: 10.1590/2317-1782/20172016102
4- GRACEY, Karin. Current concepts in universal newborn hearing screening and early hearing detection and intervention programs. Advances in Neonatal Care, v. 3, n. 6, p. 308–317, dez. 2003.
5- ROSA, Luiza Bressan; FEIJÓ, Gabriel Antunes. O impacto da triagem auditiva neonatal no desenvolvimento infantil. Anais da I Jornada Mato-Grossense de Epidemiologia Clínica, [S. l.], p. 1–8, 31 out. 2024.